

Congresso reabrirá com pauta cheia

UMBERTO DE CAMPOS

O recesso parlamentar termina hoje. Amanhã o Congresso Nacional volta a funcionar, com sessões à tarde, da Câmara e do Senado Federal. Há muito trabalho pela frente e, por isso, o presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro, marcou sessão conjunta para as 18h30, com pauta cheia. Devem ser colocados em votação pelo menos 56 vetos presidenciais — alguns ainda do tempo do presidente José Sarney — além de duas medidas provisórias.

Difícilmente, contudo, os parlamentares vêm a Brasília, especialmente numa quarta-feira, devendo retornar no fim de semana às suas bases. Exatamente por isso, líderes de esquerda querem aproveitar o retorno para iniciar o trabalho de entendimentos, visando à limpeza da pauta, para a apreciação de matérias novas.

No Senado, a matéria mais relevante é a lei que regula os planos de custeio e benefícios da Previdência Social, da Saúde e da Assistência Social. Tentando colocar essas matérias imediatamente em

votação, o senador Chagas Rodrigues (PSDB/PI) está colhendo assinaturas de apoio para a votação em regime de urgência-urgentíssima.

O trabalho na Câmara pode ser muito maior. Só em matérias já apreciadas pelas comissões e prontas para ir a plenário, pelos menos quatro se revelam dignas de pedidos de urgência. A lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Agrícola (emendas de plenário), as normas sobre a edição de medidas provisórias e a aplicação do Fundo de Investimento do Nordeste.

Além dessas, as outras matérias que estão na fila para entrar em pauta são: Estatuto do Servidor Público, Plano de Carreira do Servidor Público, Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União, Verbas Públicas para a Educação Especial, Transferência de Imóveis Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação, Proteção do Mercado de Trabalho da Mulher, Tributação de Rendimento de Capital, Criação do Juizado de Pequenas Causas e Mercado de Trabalho dos Deficientes.